

062

CRESCIMENTO INTRA-URBANO E CONCENTRAÇÃO DE ESTOQUES CONSTRUÍDOS: O CASO DE PELOTAS, RS. *Papola Casaretto Calderón, Paulina Von Laer, Mauricio Couto Polidori (orient.) (UFPel).*

Pelotas possui atualmente cerca de 340 mil habitantes, com taxa de urbanização de 93%, acompanhando o fenômeno de concentração de pessoas nas sedes urbanas, como vem acontecendo no Brasil e no mundo, de um modo geral. Essa distribuição populacional é acompanhada de aumento na área efetivamente urbanizada e do acréscimo dos estoques construídos, o que pode ser denominado de crescimento intra-urbano. Todavia, esse acréscimo de construções na parte interna da cidade não se dá de modo homogêneo, tendendo a diferenciar os bairros por concentração de estoques construídos, apontando vetores de crescimento intra-urbano. Sendo assim, esta investigação pretende identificar e quantificar as construções que vêm sendo realizadas na área urbana de Pelotas, no período de 2003 a 2007, hierarquizando os bairros por quantidades de estoques construídos acrescidos e verificando as diferenças de concentração nos diferentes bairros, o que será feito pelos alvarás de "habite-se" emitidos pela Prefeitura Municipal de Pelotas. A hipótese central que será testada indica que essas construções tendem a manter a concentração na área central, embora os indícios de superação de limiares nessa área e a ocorrência de pontos emergentes de crescimento remoto.